



## ANTECEDENTES

Levantamentos epidemiológicos demonstraram que mulheres obesas apresentaram um risco aumentado para perda de inserção periodontal quando comparadas a mulheres com peso normal. Não encontrou-se associação entre homens. O impacto da obesidade no tratamento da doença periodontal ainda não foi avaliado.

## OBJETIVO

Comparar o efeito de diferentes formas de tratamento periodontal não-cirúrgico sobre parâmetros clínicos periodontais supragengivais em mulheres obesas e de peso normal após 3 meses de acompanhamento.

## METODOLOGIA

Delineamento: Ensaio Clínico Randomizado, duplo-cego, controlado por placebo

Amostra: 28 pacientes do gênero feminino, de 35 a 55 anos, não fumantes, não diabéticas e com periodontite crônica

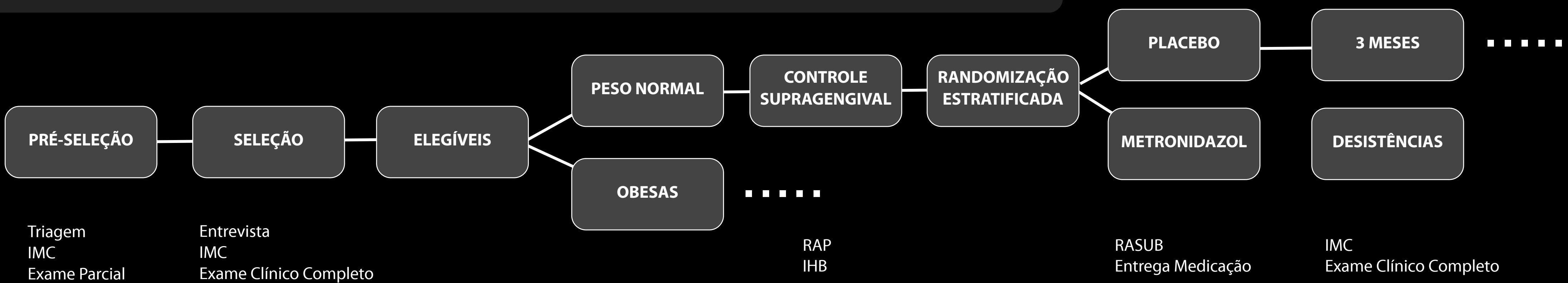


Figura 1. Fluxograma do Estudo

Categoria	Índice de Massa Corporal (kg/m <sup>2</sup> )
Abaixo do peso	≤18
Peso normal	18,5 – 24,9
Sobrepeso	25– 29,9
Obesidade	≥30

Tabela 1. Pontos de corte para as diferentes categorias de IMC

Variável	Peso normal		Obesa		Valor de p*
	Placebo	Metronidazol	Placebo	Metronidazol	
n	8	7	7	6	
Idade (anos, média ± DP)	43.37 ± 7.04	45.57 ± 6.45	47.57 ± 6.77	41.66 ± 3.44	0.36
Educação (%)					
Até primeiro grau	50	29	72	66	0.83**
Segundo grau completo/incompleto	25	42	14	22	
Universitário completo/incompleto	25	29	14	22	
IMC (média ± DP)	23.17 ± 0.82	23.23 ± 1.21	33.27 ± 2.64	34.64 ± 2.75	0.0001
Número de dentes (média ± DP)	22 ± 5.26	23.42 ± 3.59	22.14 ± 4.14	21.5 ± 4.88	0.88
ÍPV (% médio ± DP)	74.00 ± 27.70	67.86 ± 26.38	61.29 ± 23.61	78.67 ± 31.44	0.68
ISG (% médio ± DP)	28.00 ± 18.27	21.71 ± 9.59	13.71 ± 7.30	30.17 ± 13.64	0.12

Tabela 2. Distribuição de variáveis demográficas, sociais e clínicas no início do estudo de acordo com os diferentes grupos experimentais.

\*Análise de Variância de uma via \*\* Teste Qui-quadrado p ≤ 0.05



Figura 2. Medicação entregue aos participantes do estudo



Figura 3. Mesa Clínica para atendimento



Figura 4. Equipe durante atendimento

## RESULTADOS

### Parâmetros Clínicos

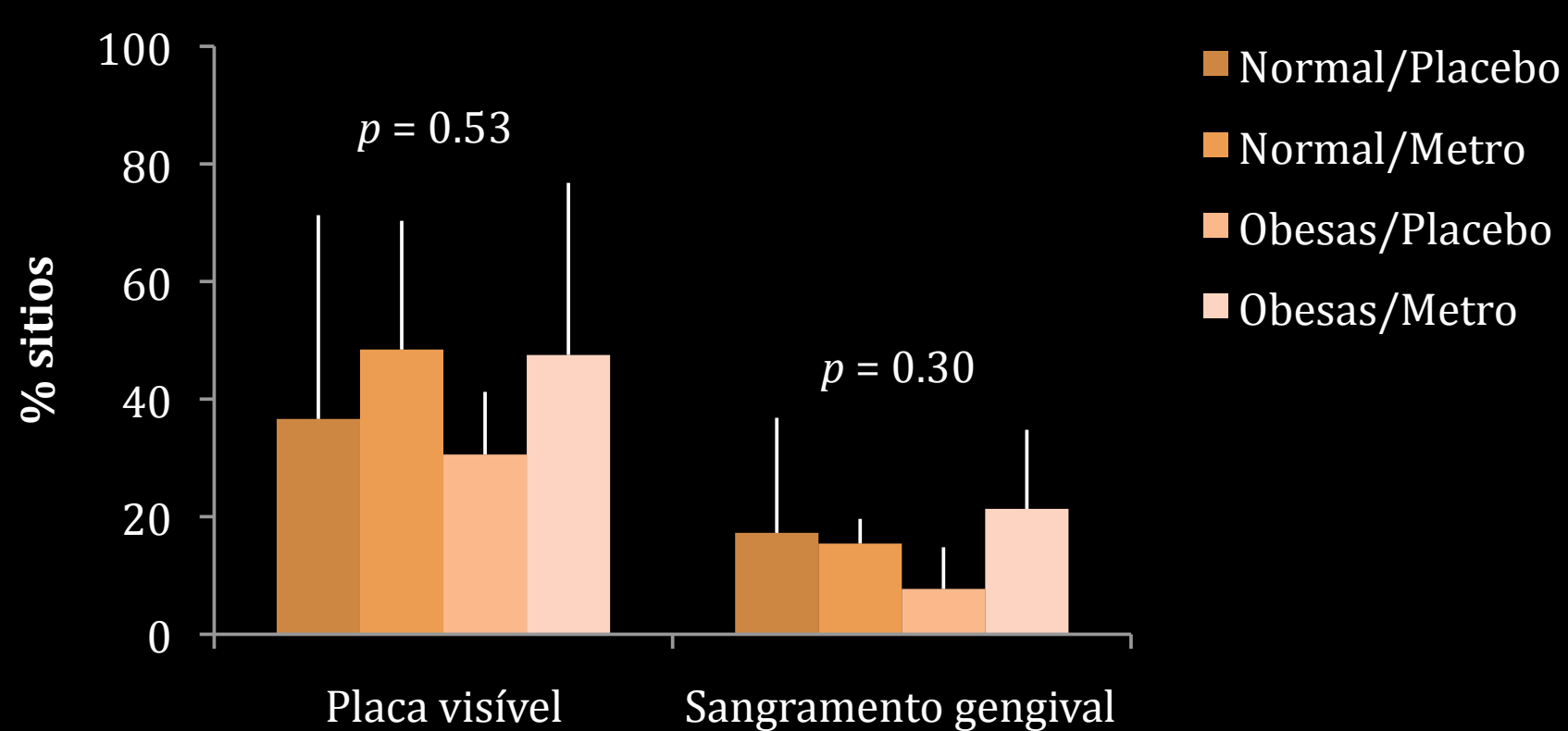


Figura 5. Reduções no percentual de sítios com placa visível e sangramento gengival observadas após 3 meses nos diferentes grupos experimentais.

Parâmetro	Grupo	Intervenção	Inicial	3 meses	Comparação ao longo tempo – p*
Placa visível	Peso normal	Placebo (n=8)	74.00 ± 27.70	37.38 ± 24.73	0.02
		Metronidazol (n=7)	67.86 ± 26.38	19.43 ± 14.88	0.001
	Obesas	Placebo (n=7)	61.29 ± 23.61	30.71 ± 24.36	0.003
		Metronidazol (n=6)	78.67 ± 31.44	19.43 ± 14.88	0.01
Sangramento gengival	Peso normal	Placebo n=8	28.00 ± 18.27	10.75 ± 6.90	0.04
		Metronidazol n=7	21.71 ± 9.59	6.29 ± 6.29	0.001
	Obesas	Placebo n=7	13.71 ± 7.30	6.00 ± 3.56	0.03
		Metronidazol n=6	30.17 ± 13.64	8.83 ± 5.71	0.01

Tabela 3. Médias e desvios-padrão do percentual de placa visível e sangramento gengival no início e após 3 meses nos diferentes grupos experimentais.

\* Análise de Variância de uma via p ≤ 0.05

## CONCLUSÕES

O tratamento periodontal promoveu melhora em todos os parâmetros clínicos supragengivais independentemente do grupo experimental. O uso de Metronidazol como coadjuvante à terapia periodontal não resultou em benefícios adicionais nestes parâmetros em mulheres obesas e/ou de peso normal quando comparado ao placebo.